



# Vinhos portugueses destacam-se em Bruxelas

MARC BARROS  
marcbarros@vidaeconomica.pt

Portugal registou um importante desempenho na vigésima edição do Concurso Mundial de Bruxelas, sendo que dos mais de 900 vinhos nacionais inscritos, os vinhos portugueses arrecadaram 250 medalhas.

Destas, 16 foram Grandes Medalhas de Ouro (ver caixa), com destaque para o prémio do melhor

vinho branco do concurso entregue ao vinho verde Quinta da Herdade Escolha 2013 e o melhor licoroso para o Porto Cruz Colheita 1985. Portugal foi o segundo país com maior número destas distinções, depois da França.

No total, foram submetidas a prova cega 8060 vinhos provenientes de 41 países produtores, avaliados por um conjunto de 320 provadores de vinhos do

mundo inteiro: escanções, importadores, jornalistas, críticos de vinhos e de bebidas espirituosas de 40 nacionalidades, e no qual a Vida Económica tomou assento.

Ainda no âmbito deste concurso, a Sogrape Vinhos foi distinguida como a empresa, a nível global, mais medalhada de sempre ao longo do percurso de vinte anos deste concurso internacional.

## Participação conta com investimento de vulto

O aumento da relevância de concursos como o CMB e outros de cariz internacional é diretamente proporcional ao crescimento exponencial de novas marcas e referências de vinhos. A aposição de uma medalha numa garrafa de vinho pode fazer a diferença na decisão do consu-

## Melhores Vinhos Portugueses do Concurso Mundial de Bruxelas 2014

Amnésia 2012	Alentejo
Casa Santos Lima Cabernet Sauvignon 2012	Lisboa
Inevitável 2008	Alentejo
Monte Mayor Reserva 2011	Alentejo
Montinho São Miguel Reserva 2012	Alentejo
Outeiro 2011	Alentejo
Perescuma Nº1 2008	Alentejo
Porto Cruz 1985	Porto e Douro
Quinta da Herdade Escolha 2013	Vinho Verde
Quinta do Cardo Seleção do Enólogo 2011	Beira Interior
Quinta do Côro Reserva 2012	Tejo
Quinta do Francês 2011	Algarve
Quinta do Poço do Lobo Arinto & Chardonnay 2009	Bairrada
Quinta do Serrado Reserva Tinto 2010	Dão e Lafões
Reserva do Comendador 2009	Alentejo
Vale do Armo Reserva 2011	Tejo

midor entre levar para casa uma garrafa em detrimento de outra.

Esta é uma "arma" de peso na chamada guerra das prateleiras, sobretudo no segmento médio. A participação neste concurso não se faz, porém, sem um importante investimento. O custo de participação monta a 100 euros por cada referência enviada para prova, a que acrescem os 10 a 12 cêntimos por cada medalha a colocar nas garrafas. A título de exemplo, para uma produção de 100 mil garrafas pode corresponder um custo de 10 a 12 mil euros em selos.

Segundo apurou a VE junto de diversos produtores, escanções e enólogos portugueses que integraram o painel de júris da última edição do CMB, a importância de participar em concursos de dimensão internacional pode resumir-se a três aspetos centrais: por um lado, a já referida questão de visibilidade.

## Itália receberá próximo concurso

O CMB recolhe apoios significativos junto da indústria corticeira, no caso em concreto a Amorim. A próxima edição do CMB terá lugar em Jesolo, Itália.